

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 18 de dezembro de 2007 às 15h59*  
*Seleção de Notícias*

## A Gazeta/MT

Diretos Autorais

**Ecad lança campanha de Réveillon** ..... 2  
VIDA

## AE - Agência Estado Últimas Notícias/SP

Biopirataria

**Polícia acha parede falsa no Shopping 25 de Março** ..... 3

## Diário do Grande ABC Online/SP

Biopirataria

**MPF denuncia Law Kin Chong por descaminho** ..... 4  
NACIONAL

## Folha de S. Paulo/SP

Propriedade Intelectual

**Unicamp cria pomada de insulina que acelera cicatrização de diabético** ..... 5  
COTIDIANO

## G1 - Globo/BR

Propriedade Intelectual

**Cientistas produzem baunilha com procedimento compatível com o meio ambiente** ..... 6

Biopirataria

**Dois milhões de CDs e DVDs piratas são destruídos** ..... 7

## Jornal da Ciência/BR

INPI

**12. Mercosul poderá estabelecer base de dados sobre propriedade industrial** ..... 8  
NOTÍCIAS

## O Estado de São Paulo/SP

INPI

**Unicamp registra sua 500ª patente** ..... 9  
VIDA | ROSE MARY DE SOUZA

## Puro Esporte/RJ

**Biopirataria**

**Pequim lança dez mandamentos para Olimpíadas 2008 ..... 11**

## Tribuna de Minas/MG

**Biopirataria**

**Pirataria leva homem para cadeia ..... 12**

GERAL

## Ecad lança campanha de Réveillon

VIDA

### DIREITO AUTORAL

Da Assessoria

O Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) promove neste mês mais uma campanha: a de Réveillon, com o objetivo de esclarecer aos usuários de música sobre a importância do pagamento dos **direitos autorais** nas festas de fim de ano. Afinal, essas comemorações, além de champanhe, fogos e votos de um ano melhor, são sempre acompanhadas de uma boa música.

Foram enviadas aproximadamente 12 mil malas-diretas para estabelecimentos comerciais, tais como, restaurantes, bares, clubes sociais, hotéis, boates, casas de espetáculo, além de prefeituras e promotores de eventos em geral, principais organizadores das festas de passagem de ano.

O material esclarece aos usuários qual o procedimento para efetuar o pagamento da retribuição autoral e disponibiliza os contatos das 23 unidades do Ecad em todo o Brasil. "Estamos desenvolvendo di-

versas ações de marketing para esclarecer aos usuários sobre a obrigatoriedade do pagamento dos **direitos autorais**, principalmente em períodos em que a música é fortemente utilizada, como é o caso do Réveillon", esclarece Glória Braga, superintendente do Ecad.

De acordo com a lei dos **direitos autorais**, toda pessoa física ou jurídica que quiser utilizar música em locais públicos, ao vivo ou gravada, deve efetuar o pagamento aos criadores das obras musicais. Para tanto, os usuários de música devem entrar em contato com a unidade ou representante do Ecad mais próximo de sua região para solicitar o cálculo da retribuição autoral e o boleto de cobrança, que deve ser pago somente em rede bancária.

No caso dos estabelecimentos que não forem os responsáveis pela promoção do evento, a recomendação é que estes solicitem ao promotor ou organizador o comprovante de quitação do pagamento dos **direitos autorais** devidos ao Ecad.

## Polícia acha parede falsa no Shopping 25 de Março

São Paulo - A polícia encontrou durante operação no Shopping 25 de Março, na região central de São Paulo, uma parede falsa que escondia vários **produtos piratas**. O local foi fechado após vistoria do Controle do Uso de Imóveis ( Contru) , que constatou falta de segurança para o funcionamento. A operação começou de manhã e conta com o apoio da Guarda Civil Metropolitana, Receita Federal que, até o momento, já fechou três lojas por contrabando de mercadorias,

e da Polícia Civil, que fechou outras três lojas por venda de produtos pirateados.

O shopping, que pertence a Law Kin Chong, chegou a ser fechado em novembro, mas foi reaberto por ordem da Justiça. Segundo a Prefeitura, o local também tem problemas com o alvará de funcionamento e de segurança, como fiação exposta. A entrada do shopping foi fechada com blocos de concreto.

## MPF denuncia Law Kin Chong por descaminho

NACIONAL

br>Com Agências

Os procuradores da República Adriana Scordamaglia e Rodrigo de Grandis ofereceram à Justiça Federal nova denúncia contra o empresário chinês Law Kin Chong, apontado como o maior contrabandista do Brasil e proprietário de vários centros comerciais na região da Rua 25 de Março, no Centro de São Paulo. Desta vez, ele foi denunciado pelo crime de descaminho, cuja pena é de um a quatro anos de prisão.

Law já é réu em processo que tramita na 2ª Vara Federal de São Paulo pelo crime de lavagem de dinheiro

e cumpre prisão domiciliar em virtude de uma condenação pelo crime de corrupção ativa, no episódio em que ele e um advogado tentaram subornar o ex-deputado federal Luiz Antonio Medeiros, integrante da CPI da **Pirataria**.

A nova denúncia foi baseada em uma blitz realizada no dia 14 de novembro que resultou na apreensão de produtos importados ilegalmente que estavam à venda no Shopping Pari, de propriedade de Law.

Entre os produtos apreendidos estavam 1.834 relógios de pulso, bolsas femininas, bonés, centenas de controles remotos e calculadoras, entre outros itens. Tem uma sugestão de matéria? Envie para o Diário

## Unicamp cria pomada de insulina que acelera cicatrização de diabético

COTIDIANO

**O produto deve chegar ao mercado até o fim de 2008 custando cerca de R\$ 10**

**MAURÍCIO SIMIONATO**

DA AGÊNCIA FOLHA, EM CAMPINAS

A Unicamp ( Universidade Estadual de Campinas) anunciou ontem um creme à base de insulina capaz de reduzir o período de cicatrização de feridas em diabéticos, diminuindo o risco de amputações de membros nos pacientes.

Segundo a universidade, é o primeiro medicamento deste tipo no mundo com registro de **patente** e que é feito à base de insulina ( hormônio responsável pela redução da taxa de glicose no sangue ) .

O produto deve chegar ao mercado até o final de 2008. Segundo os pesquisadores, é uma alternativa mais barata do que outros medicamentos que ajudam a acelerar a cicatrização em diabéticos.

"Tivemos um grande sucesso com a pesquisa em animais e já iniciamos pesquisas em seres humanos. Temos 15 pacientes estudados, e os resultados são animadores. Nós queremos ampliar estes estudos para com pacientes", disse o endocrinologista da FCM ( Faculdade de Ciência Médicas) Mário Saad, um dos autores da pesquisa.

Segundo Saad, outros medicamentos para acelerar a cicatrização ( sem ser à base de insulina) chegam a custar, em média, R\$ 90. O novo creme pode chegar ao mercado custando cerca de R\$ 10. Ele afirmou que não existe no mercado fórmula semelhante para o paciente diabético.

De acordo com a Unicamp, a diabetes atinge cerca de 10% da população adulta brasileira. Uma das principais dificuldades dos pacientes é a dificuldade de cicatrização de ferimentos por falta da insulina.

Nos testes em ratos diabéticos, o creme à base de insulina reduziu em até seis dias o tempo médio de cicatrização.

"Quanto maior o tempo da lesão aberta, maior a chance que o paciente tem de contrair infecção. Com esta pomada, nós estaremos acelerando o processo", disse a professora e enfermeira Maria Helena Melo Lima, uma das autoras.

De acordo com os pesquisadores, atualmente o tratamento de feridas em diabéticos é feito basicamente com técnicas de controle da doença e com a assepsia do local. "Algumas outras drogas podem favorecer a cicatrização, mas não acelerá-la", disse Saad.

Os testes também revelaram que o medicamento não tem absorção pelo organismo e tem ação apenas no local.

## Cientistas produzem baunilha com procedimento compatível com o meio ambiente

Viena, 18 dez ( EFE) .- Um grupo de pesquisadores da cidade austríaca de Graz desenvolveu um procedimento para produzir um aroma de baunilha sintético compatível com a proteção do meio ambiente, ao contrário do método usado até agora.

Apenas existiam duas alternativas para conseguir esse perfume: o aroma natural procedente do México, e o uso da vanilina etílica sintética, para a qual se recorre a um produto de petróleo que se fabrica debaixo de condições difíceis, com ozônio e hidrogênio explosivo, a uma temperatura de 78 graus centígrados.

Segundo comunicou hoje o especialista Wolfgang Kroutil do Instituto de Química de Graz, surgiu a terceira possibilidade a base de um catalisador biológico, oxigênio do ar e temperaturas normais, que, além disso, pode ser produzido em qualquer recipiente e ambiente.

A vanilina é obtida do ácido ferúlico contido nas plantas de trigo ou de milho, com um catalisador extraído do rabanete picante.

Segundo explicou Kroutil, o processo precisa de menos energia para refrigeração e menos solventes,

por isso que, pelo menos para a indústria que está negociando com os inventores a **patente**, será mais barato do que o habitual.

A baunilha autêntica contém vários componentes aromáticos, entre eles a vanilina, assim como substâncias parecidas, e constitui o aroma mais cobiçado no mundo.

Calcula-se que a indústria alimentícia, de perfumes e farmacêutica precisam anualmente de 12. 000 toneladas de aroma de baunilha, enquanto são colhidos em nível mundial cerca de 2. 000 toneladas de plantas naturais que contêm cerca de 40 toneladas de vanilina. EFE

chw ma

|K: CYT: CIENCIA-TECNOLOGIA, CIENCIA  
CYT: CIENCIA-TECNOLOGIA, NATUREZA|

|N: C|

12/18/17-18/07

## Dois milhões de CDs e DVDs piratas são destruídos

Saiba mais » Fiscais apreendem **produtos piratas** no centro de SP » Polícia encontra galpão de objetos piratas em São Caetano » No dia do combate à **pirataria**, SP destrói 1 milhão de CDs e DVDs » Blitz em shopping do Brás apreende dois caminhões de **produtos pirata**

Dois milhões de CDs e DVDs piratas e contrabandeados foram destruídos na manhã desta terça-feira ( 18) no Parque do Povo, região do Itaim Bibi, Zona Oeste de São Paulo. O prefeito Gilberto Kassab participou da operação.

### **Veja o site do SPTV**

Foram trituradas 24 toneladas de CDs e DVDs que não serão reciclados, porque são feitos de vários materiais misturados. A destruição descarta o risco de as mercadorias voltarem a ser comercializadas ilegalmente, como aconteceu no dia nove deste mês. Na ocasião, ladrões assaltaram um depósito da subprefeitura da Mooca e levaram quatro caminhões cheios de mercadorias apreendidas.

## 12. Mercosul poderá estabelecer base de dados sobre propriedade industrial

### NOTÍCIAS

Uma base de dados comum sobre a propriedade industrial deverá ser criada pelos países que compõem o Mercosul

Representantes dos escritórios brasileiro, uruguaio e argentino demonstraram interesse na iniciativa durante uma reunião de dirigentes das instituições nacionais de propriedade industrial, realizada nos dias 3 e 4 de dezembro, em Montevideu, no Uruguai. Representantes do Paraguai não compareceram à reunião.

De acordo com texto publicado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial ([Inpi](#)), os pedidos regionais de marcas e [patentes](#) podem ser os primeiros passos para a integração na área de propriedade industrial no Mercosul.

Para a implantação desse projeto, será necessária a estruturação de um modelo de pedido regional feito a partir de um formulário comum aos países, que deverá atender às exigências legais específicas de cada

país-membro do bloco.

Em seguida, o pedido será enviado para os países indicados, mantendo a data do pedido original. Cada país fará a análise da marca ou [patente](#) de acordo com sua legislação. Os escritórios nacionais atuarão como pontos focais para transmitir informações a respeito da tramitação do pedido regional.

"Ficamos muito satisfeitos porque todos estão abertos para cooperar", destaca o diretor de [Patentes](#) do [Inpi](#), Carlos Pazos, que representou o instituto no Uruguai. Ele ainda ressalta a certeza de que a iniciativa será positiva para a região com um todo.

Em fevereiro do próximo ano, uma nova reunião será realizada para consolidar as propostas da base de dados para o Mercosul. O encontro será em Buenos Aires.

Informações adicionais pelo site [www.inpi.gov.br](http://www.inpi.gov.br) (Com informações do [Inpi](#)) ( Gestão C&T, 682)

## Unicamp registra sua 500ª patente

VIDA

### INOVAÇÃO

**Marca inédita no País é obtida com creme cicatrizante desenvolvido pela Faculdade de Ciências Médicas**

*Rose Mary de Souza*

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) comemora a 500ª **patente** depositada no Instituto Nacional de **Propriedade Intelectual** ( **INPI** ). Nunca antes uma instituição de pesquisa havia alcançado esse número. O produto também é revolucionário: um creme à base de insulina que acelera a cicatrização de feridas em diabéticos.

A universidade divulgou ontem que, pela primeira vez, realiza a transferência de uma **patente** já com sua marca registrada. O invento será produzido e comercializado - com os nomes Fentox e Fentox TPH - pela empresa Contech Brasil, instalada em Valinhos. Ainda não há uma data para a entrada do produto no mercado, pois seguem as pesquisas clínicas em humanos, exigência de órgãos responsáveis por sua liberação comercial final.

O creme de insulina foi desenvolvido pelo endocrinologista Mario Saad e pela enfermeira Maria Helena Melo Lima, ambos da Faculdade de Ciências Médicas. Na fase inicial de testes, foram utilizadas cobaias animais do Laboratório de Biologia Molecular da universidade. A tecnologia para desenvolver é resultado do trabalho dos pesquisadores Wilson Jardim e Juliano de Almeida Andrade, do Instituto de Química.

Para o reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge, a universidade cumpre o seu objetivo que é o de transformar conhecimento em serviços e produtos. Por ano, a Unicamp tem depositado 70 **patentes**. Àque-

les que eventualmente acharem pouco, ele justifica: o interesse em registrar propriedade virou realidade nas universidades brasileiras há pouco tempo. "No último do ranking do **INPI**, a Unicamp aparece em primeiro lugar entre os que mais depositam **patentes**, seguido pela Petrobrás e por algumas outras empresas. A Federal de Minas Gerais e a Fapesp também estão entre as dez primeiras", comenta.

O reitor salienta que a universidade não visa ao retorno financeiro com a **patente** do produto. "Ainda não temos números fechados sobre o que rende. Mas é algo em torno de R\$ 200 mil a R\$ 300 mil por ano. É ainda muito pouco", ressalta. Segundo Tadeu Jorge, nenhuma universidade no mundo se sustenta com recursos gerados por **patentes**.

### INDÚSTRIA VS. UNIVERSIDADE

"As indústrias brasileiras sempre foram mais atentas que as universidades e institutos de pesquisas para a cultura do patenteamento. Eu diria que teremos uma corrida daqui para frente entre esses segmentos", destaca o presidente da **INPI**, Jorge Ávila.

Ele destaca a Petrobrás como a empresa que mais busca registrar **patentes**, mas lembra que, empresas de porte pequeno, com alto valor agregado tecnológico dentro do conjunto de setor privado, procuram cada vez mais o instituto.

O **INPI**, diz Ávila, tem cerca de 400 técnicos e pretende contratar mais profissionais, para reduzir o tempo de registro de uma marca ou produto. Segundo ele, espera-se hoje no Brasil entre cinco e sete anos, enquanto o prazo fica entre quatro e cinco no exterior. "Queremos reduzir para quatro anos essa espera. Atualmente, quando a **patente** é depositada, ela leva 18 meses apenas para começar a ser apreciada", explica Ávila.

A pesquisa do medicamento à base de insulina co-

---

Continuação: Unicamp registra sua 500ª patente

meçou há cinco anos. Mas foi há apenas 18 meses que a equipe passou a investir no potencial do creme de insulina como acelerador de ferimentos. "Começamos testando em animais e tivemos resultados animadores em humanos", explica o endocrinologista Mario Saad. A insulina (hormônio responsável pela diminuição da glicose no sangue), na forma de creme, conseguiu acelerar a cicatrização em seis dias.

Em testes com ratos diabéticos, a cicatrização ocorreu em nove dias. O produto não apresentou nenhuma contra-indicação.

"Com o creme de insulina, verificamos a volta do crescimento celular, diminuindo a lesão", explica Maria Helena. Segundo ela, uma ferida aberta por muito tempo aumenta o risco de infecção e pode levar, até mesmo, à amputação de um membro.

## Pequim lança dez mandamentos para Olimpíadas 2008

A população de Pequim já sabe exatamente o que pode, e o que não pode fazer durante os Jogos Olímpicos de 2008 graças aos "dez mandamentos" que a Prefeitura colocou em todas as esquinas da cidade.

Cada uma das dez diretrizes implica em um dever e uma proibição, recorrendo a conselhos que com muita insistência vêm sendo dados em Pequim nos últimos anos. A primeira das regras é a proteção à **propriedade intelectual** da mercadologia olímpica, recordando aos cidadãos de não comprarem ou venderem **produtos piratas**.

A segunda exige a observação do regulamento sobre a proteção de símbolos olímpicos e explica que não se deve abusar do uso de elementos como a bandeira e o hino dos Jogos. Já a terceira exige a memorização das

normas de tráfego e proíbe que sejam furados os faróis vermelhos, enquanto a quarta impõe o respeito às filas e proíbe aglomerações.

Entre outros mandamentos está o cuidado com o meio-ambiente e a proibição de cuspir na rua, bem como maior conhecimento da legislação.

Já faz mais de dois anos que as autoridades de Pequim lançam campanhas na tentativa de acabar com alguns costumes ancestrais de seus cidadãos, que não são muito bem vistos pelos ocidentais, com o objetivo de oferecer uma imagem melhor de sua cidade durante as Olimpíadas.

## Pirataria leva homem para cadeia

GERAL

Um homem de 27 anos foi preso em flagrante, ontem, por produção de mídias piratas. Ele foi surpreendido em casa, no Santa Cândida, Zona Leste, durante cumprimento de mandado de busca e apreensão pela Polícia Civil. Foram recolhidos 550 mídias, entre CDs e DVDs, dois computadores, impressora multifuncional e R\$ 3. 135 em dinheiro. Ele foi encaminhado à Delegacia, onde prestou depoimento e foi levado ao Ceresp.

Segundo o delegado Denar Ribeiro, a prisão é desdobramento de dois meses de investigação do serviço de inteligência da Civil, para combater a **pirataria** na sua origem, os pontos de reprodução das mídias. Os

esforços são concentrados diante do aumento desse delito e da participação dos autores em outros crimes, como lavagem de dinheiro. Foram cumpridos oito mandados. Chamada de Piratas do Caribe, a operação aconteceu simultaneamente em 52 regionais da Civil de Minas, exceto em Belo Horizonte. O balanço estadual deve ser divulgado hoje.